



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**POLIANA LEÃO ARAÚJO**

**CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: um estudo comparativo das ementas nas  
Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2012**

**POLIANA LEÃO ARAÚJO**

**CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: um estudo comparativo das ementas nas  
Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**CAMPINA GRANDE - PB  
2012**

A663c

Araújo, Poliana Leão

Contabilidade tributária: um estudo comparativo das ementas nas instituições de ensino superior do estado na Paraíba.: [manuscrito] / Poliana Leão Araújo. 2012.

18f.; Il. Color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis ) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2012.

“Orientação: Profa. Msc. Eliedna de Sousa Barbosa, Departamento de Contabilidade”.

1.Contabilidade Tributária 2.Planejamento Tributário  
3. Ementas. I. Título.

21. ed. CDD 657.46

**POLIANA LEÃO ARAÚJO**

**CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: um estudo comparativo das ementas nas  
Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba**

Este trabalho de conclusão de curso – TCC foi julgada adequada para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovada em sua forma final, com a nota 9,1 (nove virgula um).



Professor Msc. José Elifilton Cruz de Menezes  
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



Prof.ª MSc. Eliedna de Sousa Barbosa  
Departamento de Contabilidade – UEPB  
Orientadora



Prof.ª Dra. Roseane Patrícia Araújo Silva  
Departamento de Contabilidade – UEPB  
Membro



Prof.ª MSc. Karla Roberta C. Pinheiro Alves  
Departamento de Contabilidade – UEPB  
Membro

Campina Grande - PB, 18 de Junho de 2012

## **CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: um estudo comparativo das ementas nas Instituições de Ensino Superior do Estado da Paraíba**

ARAÚJO, Poliana Leão<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O conhecimento tem se tornado fundamental para a vida profissional, que toma como base a vida acadêmica. As Instituições de Ensino Superior (IES) e professores vêm sempre tentando se adequar as necessidades do mercado, e nesse cenário, encontram-se inseridos os cursos de graduação em Ciências Contábeis. Nesse contexto, o desenvolvimento deste trabalho atua no sentido de responder a seguinte problemática: Qual o esboço que as IES na Paraíba, responsáveis pela preparação profissional dos futuros Contadores, estão traçando na disciplina de Contabilidade Tributária? Tendo como objetivo geral comparar as ementas da referida disciplina, dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis das IES do Estado da Paraíba, visando delinear as principais tendências aplicadas na disciplina. Já a metodologia, partiu de uma análise descritiva, dedutiva, com pesquisa bibliográfica, baseada em livros, artigos, monografias, dissertações, entre outros. Os dados foram coletados através da solicitação das ementas da disciplina, referentes ao exercício de 2011, existentes nas IES do Estado da Paraíba, totalizando doze cursos. Foi verificado que no Estado mencionado, onze IES possuem a disciplina contabilidade tributária e apenas uma instituição não contempla a disciplina em sua estrutura curricular. Nas ementas analisadas pode-se observar como pontos convergentes, que a maioria das instituições aplica em sala de aula os aspectos tributários e contabilização dos tributos, elaboração de um planejamento tributário, legislação tributária. No entanto, como ponto divergente foi observado a presença do tema responsabilidade do Contador na UFCG de Sousa.

**PALAVRAS- CHAVE:** Contabilidade Tributária. Planejamento Tributário. Ementas.

---

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Contábeis pela UEPB. E-mail: polizinhaleao@hotmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O conhecimento tem se tornado fundamental para vida profissional, que toma como base a vida acadêmica e sempre vem sofrendo modificações para melhor desempenho no mercado.

Por sua vez, as Instituições de Ensino Superior (IES) e professores vêm sempre tentando se adequar as necessidades do mercado, e nesse cenário, encontram-se inseridos os cursos de Graduação em Ciências Contábeis.

Na década de oitenta, Iudícibus e Marion (1986, p. 50) já questionavam: “Será que as escolas de Contabilidade estão cumprindo sua função de adequar o ensino às exigências do campo de avanço profissional contábil?”

E, hoje, em 2012, vinte e seis anos após será que se tem resposta a referida indagação?

Mas, em busca dela diversos procedimentos foram tomados ao longo desses anos, em 2004 o Conselho Nacional de Educação (CNE), através da Resolução CNE/CES n.º 10/04, estabeleceu que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve “ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; [...]”.

Nesse sentido, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), apoiado pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com intenções semelhantes e complementares à Resolução CNE/CES n.º 10/04, tomou a iniciativa, a partir da Portaria CFC n.º 13/06, de 03/02/2006, de elaborar uma Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis (PNCCGCC), que serviria de subsídio para a organização das matrizes curriculares desse curso.

Construindo, assim, o que poderia ser chamado de “espinha dorsal” do referido curso. Não obstante, a disciplina de contabilidade tributária é uma das essenciais para os alunos de Ciências Contábeis, pois a mesma tem o objetivo de apresentar o conceito, funcionamento da legislação, modo de contabilização dos tributos municipais, estaduais e federais, planejamento e enquadramento tributário das empresas, entre outros fatores que possam beneficiar as empresas buscando menor ônus tributário.

Dentro desse contexto, o presente estudo procura responder a seguinte questão: **Qual o esboço que as Instituições de Ensino Superior (IES) na Paraíba, responsáveis pela preparação profissional dos futuros Contadores, estão traçando na disciplina de Contabilidade Tributária?**

Procurando responder ao questionamento anterior foi traçado o objetivo geral da pesquisa que é comparar as ementas da disciplina Contabilidade Tributária, dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis das IES do Estado da Paraíba, visando delinear as principais tendências aplicadas na disciplina.

Para atender ao objetivo acima tem-se os seguintes objetivos específicos: Descrever sobre Contabilidade e Planejamento Tributário; comparar as ementas das disciplinas que contemplam conteúdos programáticos relativos à temática estudada e; analisar a concentração dos conteúdos que tratam da temática nas ementas das disciplinas oferecidas pelos cursos de graduação em IES da Paraíba.

Nesse contexto, esse trabalho justifica-se pela necessidade de evidenciar como está sendo aplicada a disciplina contabilidade tributária nas IES da Paraíba, com base na análise das ementas em estudo.

O levantamento desse estudo deu-se em virtude de um maior conhecimento sobre a importância da disciplina contabilidade e planejamento tributário, como é tratada nas IES, buscando contribuir para o crescimento da aprendizagem em relação à disciplina, a formação e a responsabilidade de bons profissionais da área.

O trabalho encontra-se dividido da seguinte forma: introdução, seguida da revisão bibliográfica com o intuito de embasar o estudo, na sequência os procedimentos metodológicos, apresentação e análise dos resultados, considerações finais, e, por fim, as referências.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1 A CONTABILIDADE E O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO**

Devido à carga tributária no Brasil ser elevada, nota-se a necessidade de um controle no sistema de apuração de impostos, dependendo das atividades realizadas pela empresa, assim a necessidade do contador conhecer as normas tributárias para que não ocorra quaisquer falhas.

Segundo Oliveira et al (2007, p. 35),

Pode-se entender Contabilidade Tributária como: especialização da contabilidade que tem como principais objetivos o estudo da teoria e a aplicação prática dos princípios e normas básicas da legislação tributária; ramo da contabilidade responsável pelo gerenciamento dos tributos incidentes nas diversas atividades de uma empresa, ou grupo de empresas, adaptando ao dia-a-dia empresarial as obrigações tributárias, de forma a não expor a entidade às possíveis sanções fiscais e legais.

Sendo assim, o contador se torna indispensável para aplicação e normas básicas da legislação tributária, fazendo com que as empresas façam um planejamento tributário favorável obtendo uma lucratividade satisfatória.

De acordo com Oliveira (2005) a Contabilidade Tributária sendo bem desenvolvida leva a empresa a uma redução legal do ônus tributário empresarial, deste modo, recolhendo apenas o montante devido que foi gerado em suas operações, não deixando que no final do exercício a empresa tivesse pago mais imposto do que o devido.

Hoje, deseja-se colocar no mercado bons profissionais na área contábil, e as IES têm implantado a disciplina contabilidade tributária em suas estruturas curriculares, permitindo aos alunos um significativo conhecimento acerca do tema.

Nesse cenário, Oliveira et al (2007, p. 37) afirma como competências e habilidades da disciplina Contabilidade Tributária,

- Proporcionar conhecimentos que possibilitem aos acadêmicos interpretar e empregar corretamente a legislação tributária em vigor e seus reflexos nos livros contábeis;
- Proporcionar conhecimentos que visem ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura tributária “federal, estadual e municipal”, incentivando o poder de decidir qual o melhor “caminho tributário” a ser adotado pelas empresas quando enfrentarem o mercado de trabalho atual;
- Usar adequadamente a linguagem contábil, sob a abordagem da teoria da comunicação (semiótica);
- Usar o raciocínio lógico e crítico - analítico para a solução de problemas vinculados aos custos tributários;
- Elaborar relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários;
- Articular, motivar e liderar equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis tributárias;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação tributário-contábil e de controle gerencial;
- Exercer com ética as atribuições e prerrogativas que lhes são prescritas por meio de legislação específica.

Assim, a disciplina de contabilidade tributária se torna fundamental nas IES, capacitando os estudantes desde teoria a prática, pois além de demonstrar como calcular os



tributos, também é necessário aprender como desenvolver a realização de um planejamento tributário.

As IES, professores e alunos têm buscado formas de aprendizagem satisfatória, com o intuito de adequar as disciplinas aplicadas à realidade profissional do contador.

Considerando que as diretrizes curriculares dos cursos norteiam a definição dos componentes curriculares, devem refletir os conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos necessários para o exercício profissional com excelência. Para tanto devem estar em sintonia com as mudanças que ocorrem nas várias áreas da sociedade, em particular, na área tecnológica, onde as inovações ocorrem cada vez mais rápidas e significativas (PRADO; GUEDES e PAIVA, 2008, p. 05).

É necessário que se tenha um controle e atualização das técnicas de informação das universidades, pois com um material bem desenvolvido e professores capacitados só irão formar a boa qualidade de bons profissionais para o mercado de trabalho.

Nos dias atuais observa-se que existe uma grande elevação nos tributos municipais, estaduais e federais, proporcionando com que os empresários tomem a iniciativa de buscarem soluções acerca de um planejamento tributário.

Desse modo, é necessário que se faça um planejamento tributário favorável ao enquadramento da empresa a favor de uma economia tributária, pois mesmo com a elevação da carga tributária é preciso que se faça um planejamento legal para atender as obrigatoriedades do fisco trazendo um menor custo tributário para as empresas. Por este motivo se torna essencial estudar as formas de um planejamento tributário.

Planejamento Tributário, segundo Fabretti (2006, p.32), é:

O estudo feito preventivamente, ou seja, antes da realização do fato administrativo, pesquisando-se seus efeitos jurídicos e econômicos e as alternativas legais menos onerosas, denomina-se Planejamento Tributário, que exige antes de tudo, bom senso do planejador.

Para Amaral (2002), são três as finalidades do planejamento tributário: evitar a incidência do tributo, tomando-se providências com o fim de desviar-se do seu fato gerador; reduzir o montante do tributo, buscando-se meio de reduzir a alíquota ou sua base de cálculo; retardar o pagamento do tributo, adotando-se medidas que têm este fim, sem a ocorrência da multa.

Ainda, segundo Amaral (2002), a operacionalização da economia legal de tributos, pode se dar em três esferas: no âmbito da própria empresa, através de medidas gerenciais que

possibilitem a não ocorrência do fato gerador do tributo, que diminua o montante devido ou que adie o seu vencimento; no âmbito da esfera administrativa que arrecada o tributo, buscando a utilização dos meios previstos em lei que lhe garantam uma diminuição legal do ônus tributário; e no âmbito do Poder Judiciário, através da adoção de medidas judiciais, com o fim de suspender o pagamento, diminuição da base de cálculo ou alíquota e contestação quanto à legalidade da cobrança.

Dessa forma, fica claro que a finalidade do Planejamento Tributário é oferecer um conjunto de alternativas viáveis no que se refere a impostos, possibilitando redução fiscal, utilizando métodos e procedimentos técnicos que permitem o estudo dos diversos setores e atividades empresariais.

De acordo com Chaves (2008) o planejamento tributário é o processo de escolha de ação, não simulada, anterior a ocorrência do fato gerador, visando direta ou indiretamente à economia de tributos.

Logo, vale ressaltar a importância de se ter um planejamento tributário bem elaborado em uma empresa, visto que, é satisfatório para o gestor da empresa a possibilidade de uma economia de tributos, fazendo do planejamento tributário uma ferramenta de análise para projeções futuras acerca dos possíveis benefícios a organização, o contador necessita estar apto para fornecer informações cabíveis para que possa ser feito um planejamento favorável as necessidades da empresa.

## **2.2 O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

O CFC através da Portaria nº 13/06, de 03/02/2006, criou uma Comissão composta por professores para elaborarem uma Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, apoiados pela FBC, foram orientados para atender à Resolução CNE/CES nº. 10/04, de 10/12/2004 nos segmentos de educação presencial e a distância (CARNEIRO *et al*, 2009).

O objetivo dessa proposta foi servir de subsídio para a organização da matriz curricular dos cursos de Ciências Contábeis, possibilitando adaptações em função das características regionais ou por força de novas regulamentações da política educacional do País (CARNEIRO *et al*, 2009).

Com o entendimento supracitado, a intenção da Proposta Nacional de conteúdos para o Curso de graduação em Ciências Contábeis foi a de propor conteúdos que estejam em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10/04, de 10/12/2004, principalmente com o

artigo 5º da referida resolução quando trata de conteúdos, (CNE- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CES- CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2004):

Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando [...].

Se a Instituição de Ensino Superior em seu projeto pedagógico atender o estabelecido no art.5º da Resolução CNE/CES n.º 10/2004, poderá deixar a sua Matriz Curricular flexível de modo a poder ser atualizada ou inovada em função das constantes evoluções pelas quais passa a contabilidade e, desta forma, as instituições poderão alterá-la de conformidade com a legislação pertinente quando se fizer necessário (CARNEIRO *et al*, 2009).

Dessa forma, para a temática da disciplina de Contabilidade Tributária os conteúdos propostos apresentados na PNCCGCC são:

**Quadro 1: Proposta da disciplina Contabilidade Tributária**

Disciplina	Ementa
Planejamento e Contabilidade Tributária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apuração e Escrituração Contábil;</li> <li>• Elisão (planejamento tributário);</li> <li>• Ajustes do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real;</li> <li>• Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real;</li> <li>• Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.</li> </ul>

Fonte: Adaptado (CARNEIRO, 2009, p. 97)

O quadro acima nos mostra as principais áreas temáticas que deverão ser abordados na disciplina contabilidade tributária, de acordo com PNCCGCC, no entanto, é preciso que seja aplicado a forma de apuração e escrituração contábil dos impostos, bem como, é feito um planejamento tributário satisfatório para empresa, ajustes do Lucro Contábil para a apuração do lucro real destinado somente para as empresas do lucro real, assim como, os efeitos dos ajustes na apuração, também realizando a apuração e escrituração do Lucro Presumido e Simples.

Também é importante destacar que mesmo com um quadro de propostas já estabelecido, é necessário ter adaptações acerca da disciplina contabilidade tributária sempre

que houver modificações e atualizações, beneficiando o crescimento da formação profissional.

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A função da metodologia é mostrar como andar no caminho das pedras da pesquisa, ajudando o pesquisador a refletir e instigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, indagador e criativo (SILVA; MENEZES, 2001).

De acordo com Rodrigues (2007, p. 03) pesquisa científica é “um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para os problemas propostos mediante o emprego de métodos científicos”.

Nesse trabalho, foi utilizado o método dedutivo, que segundo Richardson et al (1999, p. 37), “aplicando o método dedutivo, o cientista avança no conhecimento de um fato sobre a questão pesquisada à compreensão do porquê desse fato”.

Logo, através desse método foi possível detectar as similaridades e divergências dos conteúdos que tratam de temáticas tributárias contidos nas ementas das IES objeto de análise desse estudo.

Também, foi aplicado o estudo comparativo que possibilita ao pesquisador descobrir regularidades, perceber deslocamentos e transformações, além de permitir a construção de modelos e tipologias, identificando continuidades e discontinuidades, semelhanças e diferenças, esclarecendo as determinações generalizadas que regem os fenômenos sociais (SCHNEIDER; SCHMITT, 1998).

Esta pesquisa caracteriza-se como comparativa por apresentar como objetivo geral comparar as ementas da disciplina Contabilidade Tributária, dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis das IES do Estado da Paraíba, visando delinear as principais tendências aplicadas na disciplina.

A pesquisa, também, caracterizou-se como descritiva a qual segundo Gil (2006, p. 42), “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou então o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Destaca-se como documental por basear-se em documentos já elaborados, mas que não receberam ainda um tratamento analítico (GIL, 2006).

Na parte de contextualização do trabalho, buscou-se uma pesquisa bibliográfica, baseada em livros, artigos, monografias, dissertações, entre outros.

De acordo com a abordagem do problema a pesquisa caracterizou-se como qualitativa, Beuren (2009, p. 92) destaca que "concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado".

Quanto a coleta dos dados, foi realizada através de solicitação das ementas da disciplina Contabilidade Tributária aos cursos de Ciências Contábeis, referentes ao exercício de 2011, existentes nas IES do Estado da Paraíba, totalizando doze cursos, compreendendo as instituições apresentadas no quadro 2:

**Quadro 2: IES que possuem a disciplina de Contabilidade Tributária na Paraíba**

Nº	IES	Siglas das IES
01	Universidade Estadual da Paraíba - Campus I e VI	UEPB
02	Maurício de Nassau	Maurício de Nassau
03	Lumen Faculdades	Lumen Faculdades
04	Instituto de Educação Superior da Paraíba	IESP Faculdades
05	Associação Paraibana de Ensino Renovado	ASPER
06	Centro Universitário de Campina Grande	UNIPÊ
07	União de Ensino Superior de Campina Grande	UNESC
08	Universidade Federal da Paraíba – Campus I e IV	UFPB
09	Universidade Federal de Campina Grande - Sousa	UFCG – Sousa
10	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras	FAFIC

Fonte: Elaboração própria, 2012.

A pesquisa foi realizada nos meses de março e abril de 2012.

#### **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Apresenta-se neste ponto do trabalho os principais resultados encontrados e a análise das ementas.

O quadro abaixo apresenta as instituições do Estado da Paraíba que contém o curso de ciências contábeis e apresentam na estrutura curricular a disciplina Contabilidade Tributária, localizada através das ementas disponibilizadas pelos coordenadores de sua respectiva instituição.

**Quadro 3: Caracterização da disciplina Contabilidade Tributária**

Nº	Instituição	Denominação da Disciplina	Carga Horária (ou N° de créditos)	Período
01	UEPB Campos VI	Contabilidade e Planejamento Tributário	60h	5º
02	Maurício de Nassau	Contabilidade Tributária	60 h	7º
03	Lumen Faculdades	Planejamento e Contabilidade Tributária	80h	NI
04	IESP Faculdades	Contabilidade Tributária	80h	5º
05	ASPER	Contabilidade Tributária	60h	3º
06	UNIPÊ	Contabilidade Tributária	60h	5º
07	UNESC	Contabilidade Tributária	40h	NI
08	UFPB – Campus IV	Contabilidade Tributária	NI	NI
09	UFPB – Campus I	Contabilidade Tributária	60h	NI
10	UFCEG – Campus Sousa	Contabilidade Tributária	60h	NI
11	UEPB – Campus I	Contabilidade e Planejamento Tributário	80h	6º
12	FAFIC	NI	NI	NI

Fonte: Elaboração própria  
NI = Não Informado

De acordo com o quadro acima nota-se que a ementa contabilidade tributária está incluída em todos os cursos de Ciências Contábeis da IES da Paraíba, menos na FAFIC, pois de acordo com a coordenadora da mesma, não consta na estrutura curricular do curso.

Através do referido quadro observa-se que a denominação da disciplina Contabilidade Tributária é a mais utilizada, ficando apenas UEPB Campus VI, a Lumen Faculdades e a UEPB Campus I, com a denominação Contabilidade e Planejamento Tributário, que é a proposta pelo CFC no PNCCGCC.

Mas, em relação as demais IES, verifica-se que a maioria estabelece 60 horas, cabendo destacar a UNESC que apresenta apenas 40 horas na ementa da disciplina em estudo.

E, ainda, ressalta-se que na maioria da IES não foram identificados em qual período do curso é ofertada a disciplina Contabilidade Tributária. As que apresentaram não a oferecem no mesmo período.

Nesse cenário, o quadro 4 a seguir demonstra os conteúdos da disciplina por IES.

**Quadro 4: Ementas da disciplina Contabilidade Tributária**

<b>Instituição</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Ementa</b>
UEPB – Campus I e VI	Contabilidade e Planejamento Tributário	Aspectos tributários e contabilização dos tributos indiretos: ICMS, IPI, e ISS; planejamento tributário; estudo sobre formas de tributação das Pessoas Jurídicas com fins lucrativos: Lucro Real, presumido; arbitrado e Simples; Distribuição de lucros, pró-labore e remuneração do capital próprio, fatos que caracterizam omissão de receitas das pessoas jurídicas. Elaboração de um planejamento tributário nas empresas.
Maurício de Nassau	Contabilidade Tributária	Apuração e Escrituração Contábil; Elisão (planejamento tributário); Apuração, Registro e Controle de Diferenças Temporárias; Contabilização dos Efeitos dos Ajustes da Demonstração do Lucro Real; Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.
Lúmen Faculdades	Planejamento e Contabilidade Tributária	Contabilidade de Tributos federais, Estaduais e Municipais. Planejamento Tributário. Enquadramento Tributário das: Micro, Pequenas, Médias e Grandes Empresas.
IESP Faculdades	Contabilidade Tributária	Conhecimento e funcionamento da legislação no Brasil, conceitos, cálculos, documentação, e contabilização. Apuração e recolhimento de Impostos e contribuições federais estaduais e municipais. Escriturações contábeis e fiscais de impostos. Obrigações acessórias Exemplos práticos de incidência de impostos e contribuições federais e sua contabilização.
ASPER	Contabilidade Tributária	Esta disciplina visa aplicar a legislação tributária às funções contábeis. Trata da análise das características jurídicas e contábeis dos tributos indiretos, destacando a estrutura conceitual do ICMS com enfoque nas alíquotas internas e interestaduais, das principais regras aplicadas ao IPI e ISS e no registro contábil desses tributos. Examina, ainda, a complexa legislação que disciplina a cobrança das contribuições para o PIS/PASEP e da COFINS diferenciando os métodos existentes: cumulativo e não-cumulativo e a integração destes métodos na opção para a tributação sobre o lucro da empresa. Trata, ainda, da contabilização dos tributos e seus reflexos nos resultados da empresa.
UNIPÊ	Contabilidade Tributária	Apuração e escrituração contábil, Elisão (Planejamento Tributário), Apuração, registro e controle de diferenças temporárias, Temas adicionais.
UNESC	Contabilidade Tributária	Estudo da legislação inerente aos tributos e contribuições no âmbito Federal, Estadual e Municipal, incidentes sobre as diferentes atividades empresariais: personificadas e não personificadas. Estudo e elaboração de planejamento tributário adequado as diferentes atividades empresariais. Contabilização de impostos, taxas e contribuição de melhorias e os seus acréscimos legais.
UFPB – IV	Contabilidade Tributária	Escrituração do Contribuinte. Depreciação de Bens do Ativo Imobilizado. Depreciação Acelerada incentivada. Amortização. Exaustão de Recursos Minerais. Exaustão de recursos Florestais. Provisões. Tributos e Multas por infrações fiscais. Contribuições para fiscais. Fundo de garantia pó tempo de serviço. Despesas de conservação de bens e instalações. Juros sobre o capital social. Arrendamento Mercantil. Formação Profissional. Alimentação do Trabalhador. Vale transporte. Operações de caráter cultural e artístico. Variações Monetárias. Lucro Presumido. Lucro Arbitrado.
UFPB – Campus I	Contabilidade e Planejamento Tributário	Revisão conceitos de direito tributário, IPI, ICMC, ISS, COFINS, PIS/ PASEP, IRPJ e CSLL
UFCG Campus Sousa	Contabilidade Tributária	Contabilidade Aplicada. Economia de impostos. Fato gerador. Contribuinte. Isenção tributária. Imunidade tributária. Escrituração fiscal e contabilização dos tributos indiretos. ICMS, IPI, PIS/ PASEP, COFINS, IRPJ. Responsabilidade do Contador.
FAFIC	NI	NI

Fonte: Elaboração própria, 2012.

NI = Não Informado

O quadro 4 apresenta as ementas da disciplina contabilidade tributária, cabendo destacar que do universo composto por 12 IES, apenas uma, a FAFIC não possui a referida disciplina em sua estrutura curricular.

Primeiramente, pode-se observar que as ementas da disciplina nas IES UEPB campus VI e UEPB campus I possuem os mesmos temas no conteúdo programático.

Mas, nas demais IES existem certas diferenças entre as ementas.

Desse modo, diante do estudo comparativo das ementas verifica-se que existem variedades de temas, como:

- Aspectos tributários e contabilização dos tributos;
- Elaboração de um planejamento tributário;
- Estudo sobre formas de tributação das pessoas jurídicas com fins lucrativos: Lucro Real, Presumido, Arbitrado e Simples;
- Apuração e Escrituração contábil;
- Escriturações contábeis e fiscais de impostos;
- Legislação Tributária as funções contábeis;
- Responsabilidade do contador.

Nas ementas analisadas pode-se observar como pontos convergentes, que a maioria das instituições aplica em sala de aula os aspectos tributários e contabilização dos tributos, elaboração de um planejamento tributário, legislação tributária.

No entanto, como ponto divergente foi observado a presença do tema responsabilidade do Contador na UFCG campus de Sousa.

Além do exposto, foi possível comparar os temas relacionados acima com o que foi estabelecido pelo CFC como conteúdos apresentados na PNCCGCC na disciplina de Contabilidade Tributária, que são:

- Apuração e Escrituração Contábil;
- Elisão (planejamento tributário);
- Ajustes do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real;
- Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real;
- Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.

Nesse sentido, pode-se concluir que as IES da Paraíba, no que se refere a problemática estabelecida, o esboço traçado pelas mesmas encontram-se delineados com a proposta do CFC.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estudar as ementas da disciplina Contabilidade Tributária, dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis das IES do Estado da Paraíba, pode-se constatar sua importância para a formação do profissional de contabilidade.

Nesse contexto, os achados da pesquisa revelaram que, em 2011, a referida disciplina, na maioria das instituições pesquisadas, possui um consenso quanto à sua contextualização nas estruturas curriculares quando comparadas entre si, e, especificamente, com conteúdos apresentados pelo CFC na PNCCGCC.

Nas ementas analisadas pode-se observar como pontos convergentes, que a maioria das instituições aplica em sala de aula os aspectos tributários e contabilização dos tributos, elaboração de um planejamento tributário, legislação tributária.

No entanto, como ponto divergente foi observado a presença do tema responsabilidade do Contador na UFCG campus de Sousa, pois diante do que foi visto nota-se que é de suma responsabilidade do contador mostrar a forma da aplicação e execução da contabilidade tributária.

Cabe ressaltar que o presente estudo limitou-se a análise comparativa das ementas nas IES da Paraíba, mas seria recomendável a ampliação do mesmo em outras instituições no Brasil.

Por fim, fica a sugestão de que estudos futuros acerca do tema pesquisado sejam desenvolvidas buscando demonstrar a importância da aplicação da contabilidade e planejamento tributário na vida profissional do Contador.

### ABSTRAT

The Knowledge has become essential for life, which is based on academic life. The Higher Education Institutions (HEI) and teachers are always trying to fit the needs of the market, and in this scenario, are inserted into the undergraduate courses in Accounting. In this context, the development of this work acts to answer the following problem: What is the sketch that HEIs in Paraíba, responsible for professional training of future accountants, are drawing on the discipline of Tax Accounting? With the general objective to compare the menus of the discipline, the courses Undergraduate Accounting IES of the State of Paraíba, in order to outline the main trends in the discipline applied. Since the methodology was based on a descriptive analysis, deductive, with literature, based on books, articles, monographs, dissertations, among others. Data were collected through the menus of the application of discipline, for the year 2011, the existing university in the State of Paraíba, in twelve courses. It was found that the rule mentioned, eleven HEIs have the discipline and tax accounting only one institution does not address the subject in their curriculum structure. In the menus analyzed can be seen as converging points, which most institutions apply in the classroom the

tax aspects of tax and accounting, preparation of a tax planning, tax law. However, as diverging point was observed the presence of the subject in the liability of the Meter UFCG de Souza.

KEYWORDS: Tax Accounting. Tax Planning. Menus.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, Gilberto Luiz do. **A nova ótica do planejamento tributário empresarial**. Tributario.NET, São Paulo, inserido em: 22/2/2002. Disponível em: <http://www.tributario.net>. Acesso em: 05/4/2012.

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. 4. Reimp. São Paulo: Atlas, 2009.

CARNEIRO, Juarez Domingues (coordenador) *et al.* **Proposta nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. 2ª Ed. Rev. e atual. – Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática**. São Paulo: Editora Atlas. 2008.

CNE- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CES- CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. 2004. Disponível em: [www.prg.ueg.br/downloads/atos\\_normativos/diretrizes/r\\_ces\\_010\\_06.pdf](http://www.prg.ueg.br/downloads/atos_normativos/diretrizes/r_ces_010_06.pdf) Acesso em: 23/04/2012.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 10. ed. São Paulo, Atlas, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. **As Faculdade de Ciências Contábeis e a formação do Contador**. Revista Brasileira de Contabilidade, v. 16, nº 56, p. 50-56, 1986.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de, **Contabilidade Tributária**. Gustavo Pedro de Oliveira. – São Paulo: Saraiva, 2005.

OLIVEIRA, Luís Martins et al, **Manual de Contabilidade Tributária**. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2007.

PRADO, Alessandro Gonçalves da Silva, GUEDES, Sabryna Maria de Lucena Carneiro, PAIVA, Simone Bastos. **Um Estudo Comparativo das Ementas da Disciplina Sistemas de Informações Contábeis**. XI Encontro de Iniciação à Docência. UFPB-PRG. 2008. Disponível em: < [http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex\\_xienid/xi\\_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCSADFCMT02.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriapet/ANAIS/Area4/4CCSADFCMT02.pdf) > Acesso em: 21/04/2012.

RICHARDSON, Roberto Jarry. Colaboradores PERES, José A.S.; WANDERLEY, José C.V.; CORREIA, Lindoya M.; PERES, Maria H.M. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica**. Paracambi-RJ: Fundação de Apoio à Escola Técnica/ Instituto Superior de Tecnologia de Paracambi - FAETEC/IST. 2007. Disponível em: <<http://www.scribd.com/doc/17018415/metodologiacientifica>> Acesso em: 25/04/2012.

SCHNEIDER, Sérgio, SCHIMITT, Claudia J. **O uso do método comparativo nas Ciências Sociais. Cadernos de Sociologia**. Porto Alegre: , v.9, p.49 - 87, 1998. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/373.pdf> > Acesso em: < 15/04/2012.

SILVA, Edna Lúcia da. MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ª ed. rev. atual. – Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em: <<http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%20a%20educacao.pdf> > Acesso em: 20/04/2012.